Cr\$ 1 bi para ativar economia de Brasília

O Presidente Figueiredo liberou 1 bilhão de cruzeiros para a região geoeconômica de Brasília. A informação foi divulgada ontem pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Os novos recursos visam estimular a atividade econômica da Região, bem como estruturar a rede urbana de sua área de influência como capital do País.

Os recursos deverão ser aplicados em programas de desenvolvimento social, urbano, rural, agroindustrial, infraestrutura básica, ações complementares e de administração e acompanhamento. A proposta de liberação dos recursos foi assinada também pelos ministros Amaury Stabile, da Agricultura; encaminhada à apreciação do Presidente Figueiredo pelo ministro do Planejamento, Delfim Netto. O documento foi Andréazza, do Interior; e Eliseu Resende, dos Transportes.

Segundo o Ministério do Planejamento, a proposta aprovada pelo Presidente da República "visa especificamente obter a preservação das características político-administrativas de Brasília e a ampliação e consolidação da escala regional do Distrito Federal, conforme as diretrizes traçadas pelo Programa

Especial da Região Geoeconômica de Brasília — PERGEB".

AÇÕES BÁSICAS

De acordo com a exposição de motivos apresentada pelo ministro Delfim Netto ao Presidente Figueiredo, a aplicação dos recursos do PERGEB destacará a realização das seguintes ações básicas:

1 — **Área — Programa do Eixo Ceres-Anápolis** — as ações estão voltadas para a complementação de sistema de abastecimento de água, construção e equipamento de unidades escolares, fortalecimento de infraestrutura social e urbana, condução de pesquisas agropecuárias e assistência técnica aos produtores rurais, além da implantação de um projeto de desenvolvimento da caprinocultura na região;

2 — **Área de influência das BR-040/050** — as ações envolvem a regionalização dos serviços de saúde, atualização de recursos humanos e atendimento médico-odontológico às populações carentes dos distritos povoados. O maior esforço nesta área concentra-se na realização de melhorias urbanas e no estímulo à implantação do Dis-

trito Minerador-Industrial de Catalão;

3 — **Área de Mineração** — objetiva-se ampliar a oferta de serviços sociais básicos e, através da implantação da subestação de rebaixamento de energia em Niquelândia, proporcionar oferta de energia em níveis que permitam, inclusive, atender à demanda de novas áreas que estão sendo incorporadas ao processo produtivo;

4 — **Vale do Paranã** — têm destaque as ações no sentido da implantação de infraestrutura econômica, fundamental à estruturação de suporte às atividades diretamente produtivas com relevo para o apoio à implantação do projeto Alto Paraíso, pelo governo do Estado de Goiás.

5 — **Vale do Paracatu** — buscou-se compatibilizar a programação com o Planoroeste II, do governo de Minas Gerais, sendo que as ações estão voltadas basicamente para o apoio à agricultura, através de assistência técnica adequada, pesquisa e serviços de armazenagem e à consolidação dos núcleos de colonização de Jão Pinheiro e Unai, além do apoio ao desenvolvimento da agroindústria regional com a implantação do Distrito Agroindustrial de Unai.

PROGRAMA ESPECIAL DA REGIÃO GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA - PERGEB
PROGRAMAÇÃO 1982
ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO - EGU - RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA SEPLAN-PR
APLICAÇÃO SEGUNDO ÁREA/SUBPROGRAMA

ÁREA	EIXO CERES/ANÁPOLIS	ÁREA DE INFLUÊNCIA BR-040/050	ÁREA DE MINERAÇÃO	VALE DO PARANÃ	VALE DO PARACATU	AÇÕES COMPLEMENTARES, ADMINISTRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	TOTAL
SUBPROGRAMA							
Desenvolvimento Social	41 400	26 500	73 600	70 600	30 000		242 100
Desenvolvimento Urbano	14 500	28 300	3 000	40 900	15 000		101 700
Desenvolvimento Rural	34 000	8 000	2 000	66 500	97 000		205 500
Desenvolvimento Agroindustrial		25 000			30 000		55 000
Infra-Estrutura Básica	40 000		47 700	142 000	75 000		304 700
Ações Complementares						41 000	41 000
Administração e Acompanhamento						50 000	50 000
TOTAL	129 900	85 800	126 300	320 000	247 000	91 000	1 000 000